

28
Junho
2017



CLIP PING

TJ ES

Poder Judiciário • Tribunal de Justiça do Espírito Santo

Assessoria de Imprensa e Comunicação Social

GIRO RÁPIDO**Detido último suspeito de roubo de armas**

A Polícia Civil prendeu ontem o último suspeito do furto das armas do Fórum da Serra, no dia 9 de abril. Josmar de Araújo, 29, foi detido pela equipe da Divisão de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio após se entregar na delegacia.

“Ele era responsável pelo armazenamento e venda das armas de Guilherme Soares e de Pedro Henrique Barbosa Pinto”, disse o delegado Jordano Bruno.

Mais um suspeito de participar do furto de 150 armas de Fórum da Serra é preso

Crime aconteceu no dia 9 de abril deste ano. Em maio, a polícia prendeu 15 suspeitos, entre eles um ex-estagiário do fórum.

O último suspeito de participar do roubo de mais de 150 armas do fórum da Serra, na Grande Vitória, foi detido nesta terça-feira (27). Segundo a polícia, Josmar de Araújo, de 29 anos, se entregou na delegacia.

O crime aconteceu no dia 9 de abril. No dia 4 de maio, a polícia prendeu 14 suspeitos de envolvimento no crime, incluindo um estagiário. No dia 29 do mesmo mês um outro suspeito foi preso.

Josmar foi detido pela equipe da Divisão de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio, sob responsabilidade do delegado Jordano Bruno. Contra o suspeito já havia um mandado de prisão em aberto pelo crime.

“Ele era responsável pelo armazenamento e venda das armas de Guilherme Carvalho Soares e de Pedro Henrique Barbosa Pinto - mentor intelectual do crime”, informou o delegado.

Josmar de Araújo já tinha passagem por receptação e posse de arma de fogo. Ele foi indiciado por associação criminosa, posse ilegal de arma de fogo de uso permitido e restrito, tráfico de drogas, associação ao tráfico e conduzido para o presídio.

Crime

Mais de 150 armas de diversos tipos e calibres foram furtadas do fórum da Serra, no Espírito Santo, no dia 9 de abril.

De acordo com o diretor do fórum, o juiz da 1ª Vara Criminal da Serra Alexandre Farina, o roubo foi descoberto pelo caseiro de um cerimonial que funciona ao lado do prédio. Foi ele quem comunicou sua desconfiança ao segurança do fórum, que imediatamente acionou o juiz.

Segundo Farina, as investigações iniciais apontaram que o cerimonial, que faz divisa com o estacionamento do fórum, foi alugado para a realização de um suposto almoço de casamento. No local, havia uma tenda que escondia um buraco utilizado para a retirada das armas furtadas.

Mais um suspeito de participar do furto de 150 armas de Fórum da Serra é preso

Para assistir ao vídeo da reportagem, clique no link abaixo:

<http://g1.globo.com/espírito-santo/bom-dia-es/videos/t/edicoes/v/mais-um-suspeito-de-participar-do-furto-de-150-armas-de-forum-da-serra-e-preso/5970243/>

Preso o último suspeito do furto de armas em Fórum da Serra

Para assistir ao vídeo da reportagem, clique no link abaixo:

<http://www.folhavoria.com.br/videos/2017/06/1498652104279198693.html>

lximenes@redegazeta.com.br - Tel.: 3321-8521

VICTOR HUGO

Leonel Ximenes



Prisão da carência

O diretor da Penitenciária de Segurança Máxima 1 de Viana afixou um aviso na entrada do presídio pedindo doações de cuecas boxer branca (duas unidades por preso); televisor de 32 polegadas; bebedouro; cortina para banheiro; jogos de dominó, dama e xadrez; livros de literatura; sabão em pó e escova para esfregar o chão.

Visão parcial

Esse presídio, tão carente, não foi mostrado à ministra Cármen Lúcia, presidente do STF e do STJ, por ocasião da sua visita de trabalho ao Estado na última segunda-feira.

Circuito

A MINISTRA Cármen Lúcia, em sua breve passagem por Vitória essa semana, chamou a atenção pelo visual estiloso, óculos grifados, cabelos bem penteados e sorridente. Semblante bem mais leve do que a versão da presidente do STF que vemos no noticiário, sempre barra pesada.

Notícias

Ministra Cármen Lúcia inspeciona presídios do Espírito Santo

Para acessar a matéria, clique no link abaixo:

<http://www.radiojustica.jus.br/radiojustica/noticia!visualizarNoticia.action?entity.id=347850>

CRIME NA PRAIA DO CANTO

FOTOS: EDSON CHAGAS - 30/12/2016 E REPRODUÇÃO



Bertrand foi detido após atacar Creonice (na foto ao lado, à frente) no prédio onde morava

Agressor de faxineira vai passar por perícia

A Justiça exigiu exame médico e psicológico após a defesa alegar insanidade mental

▲ LARA ROSADO
lrosado@redgazeta.com.br

A defesa do bacharel em Direito Bertrand Aron Franceschi, preso por espancar uma faxineira dentro de um prédio na Praia do Canto, em Vitória, alega insanidade mental do cliente, e a Justiça estadual determinou que o acusado passe por perícia médica e psicológica.

Bertrand foi preso no dia 30 de dezembro do ano passado e autuado por tentativa de feminicídio e por porte de drogas para uso pessoal — conforme prevê o artigo 28 da Lei de Tóxicos.

Na ocasião, a defesa de Bertrand pediu a revogação da prisão preventiva, mas o Ministério Público Estadual foi contrário ao pedido.

PRISÃO MANTIDA

No último dia 20 de fevereiro, a juíza Rosa Elena Silverol manteve a prisão do acusado. Segundo ela, os bons antecedentes do réu, tais como endereço fixo e emprego lícito, não são argumentos suficientes para autorizar a liberação dele diante da gravidade dos fatos.

A defesa de Bertrand resolveu alegar insanidade mental por ele já ter apresentado problemas psicológicos. Foi por isso que o juiz de Direito Marcos Pereira Sanches da 1ª Vara Criminal de Vitória determinou que Bertrand fosse submetido a exames.

O magistrado quer que um perito avalie as condições do acusado e responda a alguns questionamentos, dentre eles é preciso saber se ele já era portador de doença mental. E mais, a



A GAZETA acompanha o desenrolar do caso

perícia deve identificar ainda qual é o tipo de distúrbio que ele possui e se ele é capaz de entender o que fez como sendo ilícito.

Em uma outra ação, desta vez ajuizada pela vítima Creonice Coutinho, e que ainda está em tramitação na Justiça, o juiz de Direito Rafael Calmon Rangel, da Vara Cível e Comercial de Viana, também exigiu que o acusado realizasse perícia médica e psicológica. Ele também definiu que os peritos deveriam realizar o trabalho em um período máximo de 60 dias, vencendo o prazo no mês de julho.

MEDO

Enquanto isso, a faxineira Creonice Coutinho, 43 anos, relata que após as agressões, sofre com as várias sequelas, dentre elas duas hérnias de disco no

pescoço, além de fortes dores nos braços. “Segundo os médicos vou ter que me acostumar”, desabafa.

Mas as lesões não são apenas físicas, já que a faxineira deixou de trabalhar com medo de sair na rua. Ela relata que o pânico é constante e que tinha até dificuldades para dormir, lembrando do que ocorreu e imaginando que a qualquer momento alguém poderia entrar em sua casa e voltar a agredi-la. “Meu pai mesmo nunca me bateu e eu levei dele uma surra de ficar desacordada”, recorda.

Para piorar a sua situação, como não consegue voltar a trabalhar, depende de ajuda financeira da família enquanto aguarda que a justiça seja feita.

A defesa do bacharel foi procurada pela reportagem ontem à noite, mas não atendeu as ligações.

DESABAFO

“AINDA TENHO MEDO DE SAIR NA RUA”

Creonice Coutinho, 43
Faxineira agredida

▲ Seis meses após a violência, a faxineira Creonice Coutinho, 43 anos, agredida pelo bacharel em Direito relata como tem sido sua rotina.

O Bertrand tinha um comportamento diferente quando você trabalhava no condomínio?

Não. Ele passava por mim e me cumprimentava, me desejava bom dia. Mas se ele tem algum problema mental, por que morava sozinho? A família pagava o aluguel para ele viver lá. **Você ficou com alguma lesão após as**

“Viver nessa condição é uma tristeza muito grande. Acho que a Justiça está demorando”

agressões?

Preciso conviver com duas hérnias de disco no pescoço por causa dos piões que ele me deu, além de fortes dores no braço. Os médicos disseram que tenho que me acostumar porque no caso do pescoço, se eu fizesse a cirurgia, correria o risco de ficar paraplégica.

Você está trabalhando?

Não. Ele me deixou em pânico. Não conseguia mais dormir porque pensava que a qualquer momento alguém poderia entrar na minha casa. Meu pai mesmo nunca me bateu e eu levei dele uma surra de ficar desacordada. Eu ainda tenho medo de sair na rua. Uma vez vi um homem caído no supermercado e entrei em desespero.

Como mantém a casa?

Graças a Deus minha família tem me dado um suporte financeiro e não deixa faltar nem comida, nem remédios.

Como você se sente após essa violência?

Viver nessa condição é uma tristeza muito grande. Acho que a Justiça está demorando porque eu tive sérios problemas com essa história



Defesa de bacharel em Direito que espancou zeladora no ES alega ‘insanidade mental’

Diante da alegação da defesa, a Justiça determinou que Bertrand Aron Franceschi passe por perícia médica e psicológica. Ele agrediu a zeladora do prédio onde morava com socos e pontapés até ela ficar desacordada.

Preso por espancar uma faxineira dentro de um prédio na Praia do Canto, em Vitória, a defesa do bacharel em Direito Bertrand Aron Franceschi alega insanidade mental do cliente e a Justiça determinou que o acusado passe por perícia médica e psicológica.

Bertrand foi preso no dia 30 de dezembro do ano passado e autuado por tentativa de feminicídio e por porte de drogas para uso pessoal – conforme prevê o artigo 28 da Lei de Tóxicos.

Na ocasião, a defesa de Bertrand pediu a revogação da prisão preventiva dele. No entanto, o Ministério Público Estadual opinou contrariamente ao pedido. Dessa forma, no dia 20 de fevereiro, a juíza Rosa Elena Silverol determinou permanecer com a prisão do acusado. Segundo ela, os bons antecedentes do réu, endereço fixo e emprego lícito não são argumentos suficientes para autorizar a liberação dele diante da gravidade dos fatos narrados nos autos.

A faxineira Creonice Coutinho foi agredida pelo acusado com socos e pontapés. A cena foi flagrada por câmeras de videomonitoramento do prédio.

A defesa de Bertrand alegou insanidade mental por ele já ter apresentado problemas psíquicos anteriormente. Diante do exposto, foi determinado pelo juiz de Direito Marcos Pereira Sanches da 1ª Vara Criminal de Vitória que Bertrand fosse submetido a exames. O magistrado, inclusive, estabeleceu os seguintes questionamentos que devem ser respondidos pelo perito:

- 1.O acusado era, na época do fato, portador de doença mental?
- 2.O acusado era, na época do fato, portador de desenvolvimento mental incompleto ou retardado?
- 3.Em caso afirmativo aos quesitos anteriores, qual o distúrbio psíquico de que padecia o acusado (mencionar o CID)?
- 4.Era o acusado, na data do fato, inteiramente incapaz de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com este entendimento?

Em uma outra ação, desta vez ajuizada pela vítima Creonice Coutinho, e que ainda está em tramitação na Justiça, o juiz de Direito Rafael Calmon Rangel da Vara Cível e Comercial de Viana também exigiu que o acusado realizasse perícia médica e psicológica, inclusive, definiu quais peritos deveriam realizar o trabalho em um período máximo de 60 dias, vencendo o prazo no mês de julho.

“Se ele tinha problema mental, por que morava sozinho?”

A faxineira Creonice Coutinho contou à reportagem que nunca viu um comportamento diferente do bacharel em Direito Bertrand Aron Franceschi, de 31 anos. “Ele passava por mim e me cumprimentava, me desejava bom dia. Mas eu penso que se ele tem algum problema mental, por que morava sozinho? A família pagava o aluguel para ele viver lá”, comenta.

Por conta das agressões, Creonice convive agora com duas hérnias de disco no pescoço, além de fortes dores nos braços que, segundo os médicos, ela terá que se acostumar. Mas as lesões não são apenas

Defesa de bacharel em Direito que espancou zeladora no ES alega ‘insanidade mental’

físicas, já que a faxineira deixou de trabalhar com medo de sair na rua.

“Ele me deixou em pânico. Eu não conseguia mais dormir porque pensava que a qualquer momento alguém poderia entrar na minha casa. Meu pai mesmo nunca me bateu e eu levei dele uma surra de ficar desacordada”, lembra.

Sem conseguir trabalhar, a família de Creonice tem dado o suporte financeiro para que ela não fique sem comida e remédios. “Viver nessa condição é uma tristeza muito grande porque sempre trabalhei. Homem nenhum nunca me sustentou e eu sempre sustentei minha casa. Eu acho que a Justiça está demorando. Eu tive sérios problemas com essa história”, conta.

TRAGÉDIA NA ESTRADA

MAIS DE MIL MULTAS POR MÊS NAS RODOVIAS

Infrações vão de excesso na velocidade a pneus carecas

MAÍRA MENDONÇA
mmendonca@redgazeta.com.br

Para além do excesso de peso, a lista de irregularidades cometidas pelos transportadores de cargas no Estado é extensa e vai desde o abuso de velocidade até o mau estado de conservação dos veículos. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), somente nos três primeiros meses deste ano, 3.330 multas já foram aplicadas. São mais de 1.100 infrações a cada 30 dias.

Em 2016, os números não ficam atrás: as carretas foram alvo de 11.962 autos de infração aplicados pela PRF nas rodovias federais. Dirigir até 20% acima da velocidade máxima permitida lidera o ranking de irregularidades durante este período, rendendo a aplicação de 4.758 multas. Já em 2017, 467 infrações foram registradas por este mesmo motivo.

SEGURANÇA

No quesito segurança, as falhas também são grandes. No ano passado, a condução de veículos com equipamentos obrigatórios que não estão de acordo com as normas estabelecidas por lei levou à aplicação de 1.298 multas. Este ano, a modalidade ocupa o topo da lista, com 653 multas já registradas. Entre os exemplos de

equipamentos exigidos pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), estão para-choque, espelhos retrovisores, limpadores de para-brisa, faróis dianteiros na cor branca ou amarela, lanterna de freio vermelha, velocímetro, buzina, freio de mão e estepe.

Do mesmo modo, não é difícil encontrar motoristas circulando com pneus carecas. A falha é enquadrada dentro do quesito de condução de veículos em mau estado de conservação, que culminou no registro de 633 infrações no

COMPLICAÇÃO



"Há situações em que, para esconder uma infração, os motoristas acabam cometendo outra. A tentativa de burlar a fiscalização piora a situação"

WILLYS LYRA
SUPERINTENDENTE DA PRF

ano passado e 338 de janeiro à março deste ano.

"Andar com pneus conservados é um dos fatores mais importantes para a prevenção de acidentes. O pneu careca tanto é ruim na pista seca quanto na pista molhada. Apesar disso, ainda há um número elevado de motoristas que se expõem e expõem a todos nós, que utilizamos as rodovias", ressalta o superintendente da PRF no Estado, Willys Lyra.

Segundo Lyra, há ainda aqueles que, ao tentar esconder algum tipo de irregularidade, acabam cometendo outras. Um exemplo é a tentativa de passar pelas estradas sem pagar pedágios, que somente entre janeiro e março deste ano embasou a aplicação de 468 multas.

"Os motoristas tentam, por exemplo, esconder a placa do veículo. A tentativa de burlar a fiscalização complica ainda mais a situação", comenta Lyra.

Quanto ao transporte de cargas acima do peso permitido por lei, o superintendente afirma que em alguns casos não há nem mesmo a preocupação em esconder o erro. De janeiro de 2016 à maio de 2017, 478 infrações foram feitas por esta razão. "Há situações em que o excesso vem constando na própria nota fiscal", relata Lyra.

Empresa parou de transportar

A transportadora Jamarle Transportes - responsável pela carreta que tombou na BR-101, em Guarapari, na última quinta-feira, atingindo um ônibus e duas ambulâncias -, parou de transportar cargas devido à repercussão do caso. De acordo com informações de um funcionário, apenas a parte administrativa da firma permanece em atividade.

O dono da Jamarle, Ja-

cymar Pretti, 63, havia sido preso na sexta-feira, acusado de homicídio doloso com dolo eventual (quando há a intenção de matar e o responsável não se importa com o resultado e os riscos de suas ações), mas foi solto no dia seguinte. A prisão em flagrante foi considerada ilegal pela Justiça.

VÍTIMAS

Das 23 vítimas que morreram no acidente na semana passada, 12 cor-

pos foram identificados e liberados e outros 11 corpos foram encaminhados para exames de DNA. Os números são referentes às vítimas que morreram no local do acidente e duas vítimas que faleceram no hospital. Todas as famílias já recolheram materiais de DNA para identificação das vítimas. Os resultados devem ficar prontos em cerca de 30 dias, de acordo com a Secretaria de Estado de Segurança (Sesp).

TRANSPORTE DE CARGA NO ESTADO



POR EXCESSO DE PESO



2016
308
multas

Nesse mesmo ano, **2.770 toneladas** de carga em excesso foram retiradas de circulação das rodovias federais pela PRF

2017
170
multas

De janeiro a maio deste ano, **1.400 toneladas** de carga acima do permitido foram encontradas pela PRF

Mulher tem casa atingida por demolição e é indenizada em R\$ 21 mil

A demolição no prédio vizinho foi feita pela prefeitura de Vila Velha, que deverá arcar com a indenização

O Tribunal de Justiça do Espírito Santo manteve a condenação do Município de Vila Velha para indenizar uma moradora da cidade, que teve a residência atingida pela demolição de um prédio vizinho. A demolição causou danos estruturais na casa dela. Ao todo, o Município deve pagar R\$ 21.100.

Segundo os autos, a demolição foi realizada pela Defesa Civil Municipal. Após o fato, a solicitou a elaboração de um laudo técnico para avaliar os prejuízos causados em seu imóvel.

Ainda segundo a dona do imóvel, como reparação, o município apenas levantou uma parede como reparação pelo dano. No entanto, a casa teve outras avarias, como telhado, forro de gesso, muro e trincamentos nas paredes etc.

A casa era alugada e, portanto, servia de fonte de renda para a família. Após os danos, o inquilino se mudou e eles deixaram de receber o dinheiro.

Em primeiro grau, o juiz condenou o município a pagar à autora R\$ 1.100 relativos a dois meses de aluguel. Quanto aos danos materiais, o Município foi condenado a pagar R\$ 17 mil de indenização. A indenização por danos morais foi fixada em R\$ 3 mil.

“É inegável que o sofrimento psicológico experimentado com o susto de ver seu imóvel sendo abalado por ação do Município, sem qualquer aviso prévio ou diligências necessárias a realização da demolição com as cautelas devidas, causaram constrangimento que afetaram a dignidade da Autora e ensejam a indenização por dano moral, restando, portanto, configurada lesão à esfera extrapatrimonial da Autora passível de indenização.”, afirmou o magistrado.

Segundo o relator do processo, o Desembargador Manoel Alves Rabelo, da 4ª Câmara Cível do TJES, os depoimentos prestados pelas testemunhas, somados aos documentos apresentados no processo, como notas fiscais de compras, recibos de prestação de serviço e, ainda, o contrato de locação do imóvel, comprovam os fatos alegados pela requerente que, além de ter o seu imóvel danificado e o contrato de locação do mesmo rescindido, ainda teve que suportar a conduta omissiva do Município em prestar-lhe o auxílio necessário para a recuperação do bem.

“Demonstrado o nexa causal entre a conduta do Município apelante em realizar demolição de imóvel sem adotar as condutas necessárias para evitar avarias nos imóveis vizinhos e o evento danoso descrito nos autos, presentes de fazer os requisitos necessários à caracterização da responsabilidade civil objetiva, que impõe o dever de indenizar.”, destacou o magistrado.

Companhia aérea do Canadá é condenada a indenizar capixaba em R\$ 10 mil

O passageiro passou por provações diversas para tentar voltar do Canadá para São Paulo e acabou detido na imigração do México

Uma decisão da 1ª Vara Cível de Vitória condenou uma companhia aérea canadense a pagar R\$ 10 mil por danos morais a um capixaba que teve problemas para ir do Canadá para São Paulo.

De acordo com o processo, tudo começou quando um voo de Vancouver para Toronto foi cancelado pela empresa. Por causa do cancelamento, o passageiro também perdeu o voo que o levaria para São Paulo. Para piorar, ao chegar em Toronto um dia depois do esperado, ele foi informado que o próximo voo para São Paulo seria em cinco dias.

Como opção para voltar mais rapidamente ao Brasil, a companhia aérea sugeriu que ele pegasse um voo para a Cidade do México que tinha São Paulo como destino. O passageiro aceitou mas, ao chegar à capital mexicana, foi barrado pela imigração e não conseguiu seguir viagem pois não possuía visto para entrar no país.

Somente após 24 horas, um brasileiro que estava em seu grupo pode ligar para a família. Além disso, passaram-se mais 21 horas até que um funcionário da empresa aérea canadense desse informações sobre os acontecimentos e que providenciaria nova passagem aérea.

A companhia alega não ser a responsável pelo ocorrido, sob o argumento de que houve o cancelamento do voo por conta de fenômeno natural, interferência muito comum na prestação de serviços aéreos.

Porém, para a juíza Trícia Navarro Xavier Cabral, a circunstância da tempestade não é o motivo principal para o pedido de indenização. “Os danos morais não foram decorrentes de simples cancelamento, mas sim da forma como a Requerida se portou diante do cancelamento e da situação vivenciada no aeroporto da Cidade do México”, afirmou a juíza.

“Assim, tendo em vista os princípios da razoabilidade, proporcionalidade e equidade, bem como os parâmetros suprefixados e a tabela de valores para danos morais do Superior Tribunal Justiça, estabeleço a indenização por danos morais no valor de R\$10.000,00”, concluiu a magistrada.

VALORES À ESPERA DOS DONOS

Duzentos mil têm dinheiro para receber e não sacam

Quantias variam desde bônus do PIS/Pasep a precatórios, incluindo saldo de contas do FGTS e até parcelas do seguro-desemprego

Eliane Proscholdt
Francine Spinassé

Em época de aperto financeiro, ganhar um dinheiro não fazia parte do orçamento pode dar uma aliviada. Mas, no Estado, cerca de 200 mil trabalhadores tem direito a receber benefícios e não vão ao banco sacar.

Seguindo essa lógica, muitos ainda não sacaram o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) das contas inativas, do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), bem como não retiraram valores de precatórios e até mesmo o seguro-desemprego.

Os trabalhadores com direito ao abono salarial do PIS/Pasep referente a 2015, por exemplo, têm até sexta-feira para irem a uma agência bancária fazer o saque. Entretanto, 33.783 ainda não receberam o benefício, cujo valor varia de R\$ 78 a R\$ 937, dependendo do tempo que trabalhou no período.

O superintendente regional do Trabalho, Alcmir Candeias, avisou: "Quem perder esse prazo não terá outra chance, pois os valores serão devolvidos para o Fundo de Amparo ao Trabalhador e serão usados para o pagamento de benefícios como seguro-desemprego e abono salarial do próximo ano."

Já no caso do FGTS das contas inativas, 143 mil pessoas ainda não sacaram os valores que estão liberados. O prazo final é 31 de julho.

O diretor de Economia da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Roberto Vertamatti, ressaltou que as pessoas devem ficar atentas para não ter prejuízo.

"O FGTS rende cerca de 3% ao ano no Fundo. A recomendação é retirar a quantia, mesmo que não esteja precisando. Na poupança, o valor renderia o dobro."

O presidente do Instituto Fundo Devido ao Trabalhador, Mario Avelino, afirmou que o que faz com que mais de 100 mil pessoas no Estado tenham deixado de sacar o FGTS é a cultura do brasileiro de deixar tudo para depois.

"Em seguida, por causa das contas de valores muito baixos, em que a pessoa acha que não vale a pena ir até uma agência. Certamente, perto do final do prazo, teremos uma corrida aos bancos."



LEONE OLIVEIRA/AT

SAIBA MAIS

Abono salarial

Tem direito ao abono salarial ano-base 2015 quem estava inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos; trabalhou formalmente por pelo menos 30 dias em 2015, com remuneração de até dois salários mínimos; e teve seus dados informados pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais. O prazo para sacar o benefício é até sexta-feira.

Números no Estado

Dos 471.821 trabalhadores que têm direito ao benefício, 438.038 já receberam.

33.783 AINDA NÃO RETIRARAM O BENEFÍCIO

> R\$ 424.450.787 é o valor total a ser pago. Desse, restam pagar R\$ 121.637.066,24.

Valor do abono

> VARIA DE R\$ 78 A R\$ 937, dependendo do tempo em que a pessoa trabalhou formalmente em 2015.

Onde sacar

> TRABALHADORES da iniciativa privada retiram o dinheiro na Caixa, e servidores públicos no Banco do Brasil. Basta apresentar um documento de identificação e o número do PIS/Pasep.



CAIXA AUTOMÁTICO: saques

> NA CAIXA, por exemplo, o trabalhador que possui Cartão do Cidadão e senha cadastrada pode se dirigir aos terminais de autoatendimento do banco ou a uma casa lotérica.

Como posso saber se tenho direito?

> PARA PESQUISAR, basta acessar o site www.trabalho.gov.br/abono-salarial/consulta-abono-salarial. Para consultar, é preciso informar o CPF ou o número do PIS e a data de nascimento.

> A CENTRAL de Atendimento Alô Trabalho, do Ministério do Trabalho, que atende pelo número 158, também tem informações sobre o PIS/Pasep.

Precatório

> ORDEM de pagamento de decisões judiciais, dirigida à União, aos estados ou municípios.

> SÃO PRECATÓRIOS QUANDO os valores são superiores a 60 salários mínimos (R\$ 56.220, para as dívidas da União), de 40 salários

mínimos (R\$ 37.480, para as dívidas dos estados) e 30 salários mínimos (R\$ 28.110, para os municípios).

> SE AS DÍVIDAS FOREM menores que esses valores, o pagamento pode ser feito por Requisição de Pequeno Valor (RPV)

Números no Estado

23.280 CONTAS COM SALDOS DEPOSITADOS HÁ MAIS DE 2 ANOS NÃO TIVERAM VALORES SACADOS NA JUSTIÇA FEDERAL

> O SALDO MÉDIO das contas é de R\$ 16 mil.

Quem tem direito?

> QUALQUER PESSOA FÍSICA ou jurídica pode ter um precatório, desde que tenha movido uma ação judicial contra União, estados, Distrito Federal

ou municípios e, ao final da ação, tenha sido considerada vencedora.

Como posso saber se tenho direito?

> NA JUSTIÇA FEDERAL, o interessado poderá fazer uma consulta no site <http://www10.trf2.jus.br/consultas/precatório-e-rpv/>.

> NA JUSTIÇA ESTADUAL, a consulta poderá ser feita no site do Tribunal de Justiça do Estado, no endereço www.tjes.jus.br, no link "Precatórios". Basta clicar em consulta e, em seguida, precatório. Lá, é possível acompanhar o andamento do processo, bem como pesquisar outras informações.



SETOR DE PIS/PASEP: regra para a retirada do abono salarial, cujo prazo de saque termina na próxima sexta-feira

VILA VELHA

Criança espancada por pegar doce na geladeira

Mãe e padrasto do menino de 8 anos foram presos na casa onde moram

« Comer um doce que estava na geladeira. Foi isso que levou uma mãe e o padrasto a espancarem uma criança de 8 anos, dentro de casa, em Vila Velha. O casal - uma manicure de 27 anos e um soldador de 34 anos - confessou o crime.

O crime aconteceu no dia 16 de junho. Vizinhos ligaram para a Polícia Militar, que chegou a conduzir o padrasto do menino para a delegacia após encontrar a criança com olhos inchados e roxos, marcas de lesões. Ele também chorava muito por causa da dor.

"Inicialmente, o padrasto inventou que o enteado havia sido picado por ma-

rimbundos. A criança, no começo, confirmou a versão, mas no hospital contou sobre as agressões", contou o delegado Lorenzo Pazolini, da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA).

O menino foi socorrido para o Pronto Atendimento (PA) da Glória e depois transferido para o Hospital Infantil de Vitória. No mesmo dia, a mãe contratou um advogado para soltar o marido. Após a alta, a criança foi para um abrigo.

O casal foi preso ontem. "A criança foi brutalmente agredida pois sentia fome, não recebia alimento e pegou um doce na geladeira", disse Pazolini. Os dois vão responder pelos crimes de tortura e maus-tratos. Eles foram levados para o presídio. (Glacieri Carraretto)

RICARDO MEDEIROS



A mãe e o padrasto confessaram o crime

AGRESSÕES CONTRA CRIANÇAS

Mãe e padrasto presos por torturarem filho de 8 anos

Polícia diz que menino foi espancado após pegar um doce na geladeira. Casal teria dado socos e usado planta nas agressões

Leone Oliveira

Uma manicure, de 27 anos, e o companheiro dela, um soldador, 34, foram presos dentro de casa pela equipe da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) na manhã de ontem, em Vila Velha. Eles são acusados de torturar um garoto de 8 anos. A mulher é mãe da criança, enquanto que o soldador é padrasto do menino.

Nomes dos acusados e do bairro onde o fato ocorreu não serão divulgados a pedido da polícia, para não identificar a criança, como prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O casal ainda tem outro filho, de 1 ano e 9 meses.

O menino foi espancado pelos dois no último dia 16, dentro de casa, por ter pegado um doce na geladeira e comido, segundo o delegado titular da DPCA, Lorenzo Pazolini. O delegado explicou que no dia seguinte ao crime, a Polícia Militar recebeu denúncias anônimas de vizinhos pelo Ciodes-190, informando o espancamento e foram até a residência do casal.

“Os dois negaram e esconderam a criança dentro de casa. Após muita insistência dos policiais, eles mostraram o menino. Ele estava com a cabeça toda enfaixada, esta-



MÃE E PADRASTO foram presos dentro de casa, em Vila Velha, pela polícia: menino chegou a ficar sem enxergar

va todo machucado e os olhos não abriam”, disse Pazolini.

Os acusados afirmaram aos policiais que o menino “havia brincado num matagal e sido picado por marimbondo”. “Só que não há área de mata perto da casa da criança”, ponderou o delegado.

O garoto, que não havia sido levado pelos pais ao hospital depois das agressões, foi forçado pelos acusados a confirmar a informação.

Depois, ele foi encaminhado pelos militares ao Pronto-Atendimento (PA) da Glória e, em seguida, levado ao Hospital Infantil, em Vitória. Lá, a médica apontou que o menino havia sido agredido.

“O menino estava só com o padrasto em casa, estava com fome, não tinha o que comer, pegou um doce na geladeira e comeu. O padrasto foi até o quintal da casa, pegou uma folha da planta espada-

de-são-jorge e bateu com ela na criança, sobretudo nos olhos dele. A mãe, ao chegar em casa, deu socos no rosto do filho”, detalhou.

Mãe e padrasto foram presos preventivamente por tortura e podem pegar até 10 anos de prisão, se condenados. Por causa das lesões, principalmente nos olhos, a vítima ficou um tempo sem enxergar e, mais de 10 dias após o crime, ainda não recuperou totalmente a visão.

MÃE ACUSADA

“Bati porque o menino estava praticando alguns furtos”

Afirmando estar arrependida, a manicure, de 27 anos, confessou ter batido no filho, de 8 anos. No entanto, a acusada negou que o companheiro tenha batido na criança.

Segundo o delegado titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), Lorenzo Pazolini, a manicure foi presa em maio do ano passado, acusada de tentativa de homicídio.

A TRIBUNA - Você bateu no seu filho?

MANICURE - Sim, bati porque o menino estava praticando alguns furtos. Bati demais, me arrependi.

> O seu marido também bateu no garoto?

Meu marido pegou a espada-de-são-jorge, mas fui eu que bati para corrigi-lo. Essa não é a maneira correta de corrigir.

> Por que não levou o menino ao hospital?

Porque não estava com o olho roxo. Perguntamos e ele disse que estava bem.

> Que furtos eram esses?

Na escola, ele pegava as coisas do coleguinho e eu tinha que ir lá no outro dia para devolver. Foi uma única vez que bati.

> Mas a polícia afirmou que as agressões foram por causa de um doce que ele comeu.

Não é verdade. A gente sempre compra as coisas para comer mesmo. Faço tudo que meus filhos me pedem.

“Meu marido pegou a espada-de-são-jorge, mas fui eu que bati para corrigi-lo. Essa não é a maneira correta de corrigir”

Vítima foi encaminhada para abrigo

O menino, de 8 anos, que teria sido espancado pela mãe, 27, e pelo padrasto, 34, foi encaminhado a um abrigo, após constatação das agressões. Segundo o delegado titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), Lorenzo Pazolini, a Justiça é que deve resolver com quem ele ficará.

“Tem um procedimento tramitando na Vara da Infância e Juventude para definir se a guarda do menino vai ficar com familiares da própria criança ou se ele ficará com uma família substituta”, disse.

De acordo com o delegado, o garoto está se recuperando das agressões nesse abrigo. “A criança está evoluindo. Ela abriu os olhos, mas ainda está usando óculos escuros”, informou Pazolini.

No dia do crime, o padrasto chegou a ser preso e deu entrevista para a reportagem de **A Tribuna**, mas ele foi liberado após prestar depoimento na 2ª Delegacia Re-



LORENZO Pazolini disse que a criança está se recuperando das agressões

gional de Vila Velha. À época, o casal alegou que o menino estaria cometendo furtos na região. Entretanto, durante as investigações, essa informação dos pais foi des-

mentada pela polícia.

“Ele estava pegando dinheiro da carteira da mãe dele e eu fiz isso para corrigi-lo”, afirmou o soldador, à ocasião.

Delegado acredita que pais estão mais intolerantes

O titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), Lorenzo Pazolini, analisou que os pais estão mais intolerantes com os filhos atualmente.

“Não há aumento do registro de casos, mas, na prática, temos observado que a intensidade das lesões tem aumentado, infelizmente. Talvez pela intolerância e falta de paciência, sobretudo ausência de diálogo”, disse o delegado.

Entre os motivos que levam a essa intolerância estão fatores como a situação financeira do País e o desemprego.

“Eles geram uma situação extremamente delicada no interior da residência. Não é justificativa, mas sem dúvida é um fator que ocasiona essa impaciência”, analisou.

Segundo o delegado, esse é um problema que ocorre na sociedade e não apenas nos casos apurados.

“Isso gera maior dificuldade de relacionamento entre os familiares, o que se reflete nessa violência toda”, observou.

E completou: “O pai e a mãe dentro do exercício familiar podem corrigir a criança, mas não torturar. Pode corrigir dentro dos limites da lei”.

O delegado pede que denúncias de agressões sejam feitas ao Disque-Denúncia 181.

Foi por meio de denúncias que a polícia chegou ao casal que espancou o garoto de 8 anos. Pazolini disse que houve relatos de outras agressões ao menino, mas que não foram denunciadas à polícia.

“Informalmente conseguimos chegar a essa informação de que ele teria sido agredido. Inclusive, há informação de que o filho do casal de 1 ano e 9 meses teria sido agredido também”, revelou.

ENGENHEIRO ASSASSINADO

Mataram porque queriam carro para curtir festa

Foi o que confessou adolescente apreendido por atirar no engenheiro Vitor Campana

de MAYRA BANDEIRA
mpbandeira@redgazeta.com.br

Os assassinos do engenheiro civil Vitor Toniato Campana, de 23 anos, morto com um tiro no peito durante um assalto, em Cariacica, confessaram que cometeram o crime porque procuravam um carro para curtir. A polícia, eles disseram que queriam um veículo "grande e bonito" para ir a uma festa.

Um adolescente de 15 anos confessou ter atirado na vítima. O outro suspeito do crime é Lincoln Castro Maia, de 20. É dele o Golf prata usado para dar cobertura ao crime. O terceiro envolvido no latrocínio é Crisley Sorreição dos Santos, de 19, que está foragido.

O primeiro a ser preso foi Lincoln, na manhã do último sábado, no bairro Mucuri, em Cariacica. Ele dormia em casa, quando foi surpre-



Vitor Toniato foi morto na porta de casa

endido com a chegada da polícia. "Logo após a divulgação das imagens do crime, ele se desesperou e deu um jeito de se livrar do carro. O veículo foi abandonado no bairro Nova Esperança e os moradores entraram em contato com a Polícia Militar, que trouxe o carro para nós", explicou o delegado Jordano Bruno, chefe da Divisão de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio.

Com a localização do veículo, a polícia chegou até o

suspeito, que confessou o assalto e entregou os outros dois comparsas. O adolescente foi pego em casa, na mesma região que Lincoln.

FESTA

Em depoimento, o adolescente disse que os três saíram pra cometer um assalto porque queriam um carro novo, de luxo, para irem a uma festa e viram no tio de Vitor uma vítima em potencial. "Eles estavam procurando alguma vítima que desse alguma fragilidade para que eles efetuassem a abordagem", disse o delegado.

Segundo Jordano, quem abordou o tio do engenheiro foi o adolescente, enquanto Crisley dava cobertura. Já Lincoln, aguardava pelos comparsas em uma rua lateral aonde o crime aconteceu. Ele era o piloto de fuga da quadrilha. "O adolescente disse que viu o Vitor correndo em direção a eles e achou que ele fosse pegá-lo. Foi então que, há 20 metros de distância e



POLÍCIA CIVIL

Golf prata pertencia a Lincoln e foi utilizado pelos três bandidos na fuga



Lincoln Castro, 19, a ser preso; Crisley está foragido



veículo Golf prata e passaram as mesmas características dos suspeitos.

Já no dia 12, eles assaltaram um homem que passava por uma rua do bairro Dom Bosco, e levaram da vítima um celular. Nesta ocasião, apenas dois deles teriam participado, já que os assaltantes estavam em uma moto preta.

No terceiro caso, ocorrido no dia 14, eles tentaram roubar o Corolla de uma mulher, em Dom Bosco. A vítima saiu de casa quando eles se aproximaram, mas percebeu a ação e conseguiu fugir antes de ser assaltada.

A polícia vai investigar também, se realmente foi o adolescente quem atirou em Vitor. "Mas, isso não isenta os três de responderem pelo mesmo crime", afirmou o delegado Jordano Bruno.

com um revólver calibre 38, ele atirou e matou a vítima", disse o delegado.

Lincoln e Crisley vão responder pelos crimes de latrocínio e corrupção de menores. Já o adolescente, apenas por latrocínio.

Além do assassinato do engenheiro civil Vitor Toniato Campana, ocorrido por volta das 18 horas do dia 18 deste mês, no bairro Dom Bosco, em Cariacica, Lincoln

Castro Maia, de 20 anos; o adolescente de 15, e Crisley Sorreição dos Santos, de 19, são investigados por participação em outros crimes.

O trio é suspeito de cometer pelos menos três assaltos no município só no mês de junho. O primeiro, ocorrido no dia 2, eles assaltaram uma mercearia no bairro Roda d'Água. As vítimas descreveram que os assaltantes estavam um



CÂMERA DE VIDEOMONITORAMENTO flagrou momento em que o empresário Vitor Toniato (destaque) foi baleado no bairro Dom Bosco, em Cariacica

ASSASSINATO DE EMPRESÁRIO

Adolescente queria roubar caminhonete para ir a baile

Acusado de 15 anos disse que queria veículo para ir a baile funk. Ele contou à polícia que atirou no empresário Vitor Toniato Campana

Tais de Hollanda
Leone Oliveira

S eis dias após a morte do empresário Vitor Toniato Campana, 23, assassinado com um tiro no peito ao tentar defender o tio, 54, de um assalto, a polícia conseguiu prender dois de três acusados. O chefe da Divisão de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio, delegado Jordano Leite, revelou a motivação do crime, ocorrido no último dia 18: os acusados queriam a caminhonete S10 para ir a um baile funk.

O crime foi no bairro Dom Bosco, em Cariacica. Um adolescente, de 15 anos, que confessou ter matado o jovem, e Lincoln Castro Maia, 20, acusados do roubo contra o tio seguido de morte do engenheiro civil (latrocínio), foram presos no sábado. Porém, houve convocação de coletiva apenas ontem. Crisley Sorreição dos Santos, 19, outro acusado, está foragido.

O delegado contou que Lincoln teria ficado em seu Golf prata, próximo ao local do crime, para dar



FORAGIDO



PRESO

CRISLEY SANTOS é procurado pela polícia, enquanto Lincoln Maia e adolescente já foram presos



TENENTE-CORONEL Gomes e o delegado Jordano Leite contaram como acusados atuaram

cobertura ao adolescente e Crisley. Segundo o delegado, eles foram até o tio de Vitor no momento em que ele estava com uma caminhonete, pronta para entrar no portão de casa. O adolescente estaria armado com um revólver calibre 38.

"O tio de Vitor desceu do veículo, o deixou ligado e com a porta aberta. Isso para abrir o portão de casa. Os ladrões estavam querendo

um veículo para usar na festa e vieram facilidade", contou Jordano.

Vitor percebeu a situação e correu para ajudar o tio. "O adolescente atirou contra ele e atingiu o tórax. Crisley e o adolescente fugiram, encontraram Lincoln e saíram de carro", apontou o delegado. O crime foi filmado por câmera de videomonitoramento.

Para prender os acusados, a polícia

contou com denúncias anônimas.

A polícia montou operação sábado e conseguiu prender Lincoln: ele estava dormindo em casa, em Mucuri, e foi preso pela manhã. A tarde, a polícia chegou até o adolescente, que estava em Novo Brasil e se entregou. Eles foram autuados por latrocínio e levados para o presídio e uma unidade socioeducativa. O revólver do crime não foi encontrado.

Rodas trocadas para despistar

Assim que soube que o Golf prata utilizado para dar fuga no local do latrocínio havia sido identificado por meio de vídeos divulgados, o acusado Lincoln Castro Maia, 20 anos, teria trocado as rodas.

Jordano Leite, delegado chefe da Divisão de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio, explicou que a troca ocorreu para despistar a polícia. "Ele confessou que trocou as rodas do veículo, pois nas imagens flagradas por câmeras de segurança próximo ao local do crime, aparecia o veículo mais baixo, por conta das rodas. Depois do crime, ele trocou as rodas e o veículo ficou mais alto. Até para nós da polícia foi difícil dizer se era o mesmo carro", revelou.

O comandante do 7º Batalhão (Cariacica), tenente-coronel Jair Gomes de Freitas, contou que o veículo foi localizado no última sexta-feira, no bairro Nova Esperança, Cariacica. "Foi um trabalho conjunto com a Polícia Civil", fr



CARRO foi modificado por acusado

sou o oficial.

Jordano afirmou que as investigações tiveram de ser por outros caminhos, pois o tio de Vitor Toniato Campana, 23, estava abalado e não conseguiu fazer um retrato falado dos acusados. "Conseguimos fazer o retrato do adolescente acusado de participar do crime depois de identificarmos uma vítima que foi assaltada pelo menor na região".

ATAQUES

Os acusados do assassinato do empresário podem ter envolvimento em pelo menos três outros crimes ocorridos em Cariacica. Segundo a polícia, eles teriam usado, além do Golf, uma moto preta nos assaltos.

Pedido por lei mais dura

O aposentado Miguel Campana, de 70 anos, pai do empresário Vitor Toniato Campana, 23, defendeu uma legislação mais rígida na hora de punir assassinos.

"A legislação brasileira precisa ser mudada. Ela é muito ultrapassa



MIGUEL Campana: pedido de justiça

Polícia investiga a autoria do disparo

Não está descartada a hipótese de o adolescente de 15 anos, que afirmou ter atirado contra Vitor Toniato Campana, 23, não ser o autor do disparo, segundo o chefe da Divisão de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio, delegado Jordano Leite.

O delegado afirmou que o adolescente, em sua primeira versão, disse que quem atirou contra Vitor foi Crisley Sorreição dos Santos, 19, que está foragido. Depois, o garoto assumiu a autoria do disparo.

"Nós não descartamos a hipóteses que não teria sido o adolescente que atirou contra o engenheiro. Temos de evoluir nas investigações. Podemos solicitar interrogatório de Crisley ou até ouvir o tio da vítima que ainda não teve condições de falar por conta do trauma".

O fato de o adolescente ter assumido a autoria do disparo não exime a culpa e penalidade dos cúmplices, de acordo com Jordano. "Todos vão responder pelo mesmo crime, de latrocínio. Não influencia o fato do adolescente se responsabilizar, como é comum fazermos isso em casos de tráfico e outros".

Se os acusados forem condenados, podem pegar até 30 anos de prisão. Em depoimento, o adolescente disse que percebeu que Vitor vinha correndo em sua direção e atirou. "Todas as provas levaram até o adolescente. Ele disse que a vítima havia resistido, mas isso foi a versão dele, e que reparou o rapaz correndo na direção e atirou".

O delegado ressaltou que o tiro acabou atingindo uma parte vital, a região do tórax. "O tiro certo foi dado a 21 metros de distância da vítima. Isso é muito difícil. Nem se tentasse repetir por 100 vezes esse disparo, ele conseguiria. Foi uma fatalidade".

A polícia já tem um mandado de prisão contra Crisley, mas ele não foi encontrado. Ele é morador de Cariacica, segundo o comandante do 7º Batalhão (Cariacica), tenente-coronel Jair Gomes de Freitas.

O acusado Lincoln Castro Maia, 20, chegou a ficar preso por tráfico em 2016; o adolescente tem passagem por tráfico, furto e receptação. Já Crisley não tem passagens.

sada. A realidade de hoje é outra". Ele disse que acompanhou pelos jornais a prisão de dois dos três acusados de matar Vitor e que agora deixa por conta da Justiça.

"É melhor do que ficar impune. Mas ainda falta a polícia prender uma pessoa", lembrou ele.

Ao ser preso, o adolescente de 15 anos acusado de participar do crime assumiu ser o autor do disparo que matou o jovem. Entretanto, Miguel acredita que ele pode estar mentindo. "É papo furado. Isso foi para livrar os outros dois, com certeza absoluta", disse.

Dez dias após a morte do filho, o aposentado disse que a família tenta seguir a vida. "A vida tem que seguir. O Vitor está fazendo muita falta para nós", lamentou Miguel.

Bandido que atirou em personal trainer em porta de academia é preso

Leôncio Cabral diz que atirou no personal porque ele estaria “mexendo” com a namorada dele

A Polícia Civil deteve o homem acusado de atirar em um personal trainer na porta de uma academia, em Serra-sede, na manhã desta terça-feira (27). O motivo da tentativa de assassinato foi o fato de que a vítima estaria “mexendo” com a namorada do acusado, segundo a polícia.

Leôncio Vinicius Lima Cabral, 22 anos, foi preso em casa pela equipe da Delegacia de Crimes Contra Vida (DCCV) da Serra. O crime aconteceu no dia 15 de maio, na porta da academia onde o personal trabalhava.

Segundo o delegado titular da DCCV, Romualdo Gianordolli Neto, as investigações apontam que Leôncio atraiu a vítima com uma oferta de emprego. “Ele foi até a academia onde o personal trabalhava e disse que tinha uma proposta de emprego em uma outra academia. O personal saiu da academia acompanhado do suspeito. Já do lado de fora do estabelecimento, Leôncio fez os disparos”, detalhou delegado.

Leôncio confessou que usou um revólver calibre 22, mesma arma que foi encontrada em um armário na casa dele. Ele tentou atirar, mas, por duas vezes, os tiros mascaram. Na terceira tentativa de matar o personal trainer, ele acabou atingindo o braço da vítima.

Ele, e um amigo que o acompanhava, fugiram correndo. O personal foi socorrido para o Hospital Jayme Santos Neves, mas sobreviveu ao tiro. A bala ficou alojada no braço do rapaz.

Leôncio foi preso por meio de mandado de prisão temporária pelo crime de tentativa de homicídio. No final do dia, ele foi levado para o Centro de Triagem de Viana.

TRÊS ASSASSINATOS

Pedreiro que matou mulheres em Portugal vai a júri popular

Além de matar, acusado ocultou corpos das jovens. Uma delas era de Nova Venécia

▄ O pedreiro indiciado pela morte de três mulheres em Portugal - incluindo Thayane Milla Mendes Dias, de Nova Venécia -, irá a júri popular na Justiça Federal em Belo Horizonte. O julgamento ainda não tem data marcada. Em depoimento à polícia, ele negou envolvimento nos assassinatos.

Os crimes aconteceram em fevereiro de 2016 e os corpos das três só foram encontrados seis meses depois, em uma fossa séptica em Cascais. De acordo com o Ministério Público Federal, Dinai Alves Gomes, de 35 anos, será julgado por triplo feminicídio e tripla ocultação de



Dinai será julgado pelo triplo assassinato

de Michele Santana Ferreira, de 28 anos, Lidiana Neves Santana, de 16 anos, e Thayane Milla Mendes Dias, de 21 anos.

Thayane, que morava

em Nova Venécia (ES), era namorada de Lidiana, que era irmã de Michele. As penas previstas para o crime de feminicídio é de 12 a 30 anos de prisão, 1 a 3 anos para a ocultação de cadáver e 4 a 10 anos para roubo.

Pedreiro vai a júri por morte de capixaba

O pedreiro Dinai Alves Gomes, 35, irá a júri popular em Minas Gerais por ter matado a capixaba Thayane Milla Mendes Dias, 21, em Portugal. Ele também é acusado de matar as irmãs mineiras Michele Santana Ferreira, 28, e Lidiana Neves Santana, 16. Os crimes ocorreram em fevereiro de 2016 e os corpos das três só foram encontrados seis meses depois, em uma fossa séptica em Cascais. A data do julgamento não foi marcada.